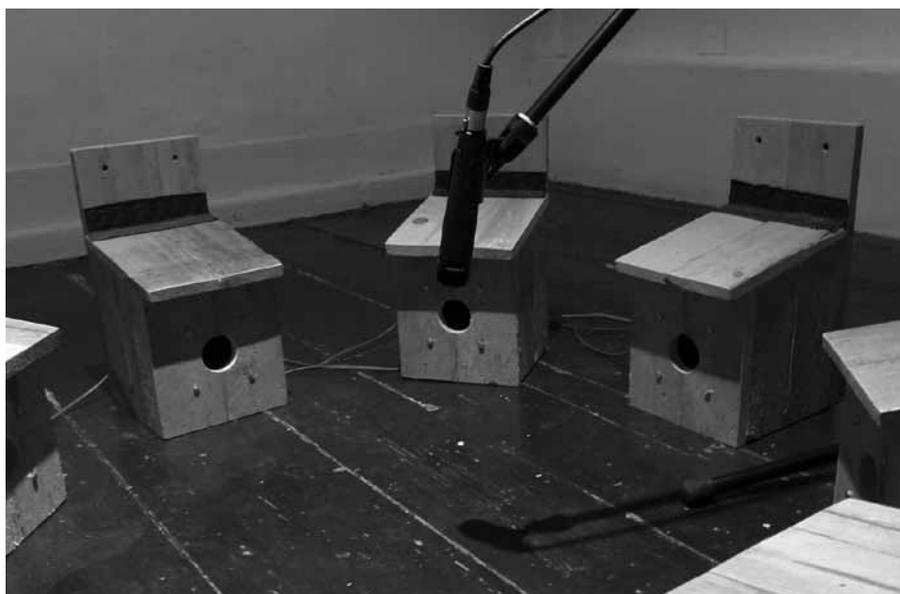


# N'est pas

de Pedro Tudela

Ciclo Vinte e sete sentidos · Organização: Granular



**Oito ninhos de madeira sonorizados, quatro CDs áudio, microfone e laptop**  
**Pedro Tudela**

*N'est pas* foi um trabalho especificamente pensado e construído para ser montado num sótão. Sem intervir na estrutura do espaço, o trabalho foi montado de modo a que, não só assimilasse a área ocupada, mas que acolhesse também as memórias do prévio conhecimento do lugar. Os ninhos de madeira replicavam, não só o material dominante e nativo daquele espaço, mas também o âmago naturalmente presente que era a casa. Dos altifalantes, assumidos como meio de sonorização dos ninhos, era emitido de modo distribuído o som previamente captado em locais diversos, de ações com e sobre a substância, madeira com diferentes escalas e feitios. Na instalação o papel do som cifrava-se na transformação e aproximação do espaço e da matéria.

Poder-se-á dizer que *N'est pas*, através do aproveitamento sonoro, alterava

o espaço sem que visualmente isso acontecesse.

Quando da instalação, já tinha planeado fazer uma *performance* que, de algum modo, lhe desse continuidade e a completasse, trazendo para o espaço de apresentação as questões ligadas ao processo de transformação da matéria envolvida. O *leitmotiv* é a incógnita relacionada com a memória, a afinidade e o enquadramento dos dados contidos, enaltecendo a relação do interior com o exterior. A matéria manipulada e a distribuição no espaço insinuando uma outra impressão de lugar.

Pedro Tudela

**Pedro Tudela** nasceu em Viseu, em 1962. Concluiu o Curso de Pintura da Escola Superior de Belas Artes do Porto (ESBAP) em 1987. Professor Auxiliar da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP). Enquanto aluno da ESBAP, foi cofundador do Grupo Missionário: organizou exposições nacionais e internacionais

de pintura, arte postal e *performance*. Participa em vários festivais de *performance* desde 1982. Foi autor e apresentador dos programas de rádio *escolhe um dedo* e *atmosfera reduzida* na xfm, entre 1995 e 1996. Em 1992, por ocasião da exposição *Mute ... life*, funda o coletivo multimédia Mute Life dept. [MLd]. Enveredou pela produção sonora em 1992, participando em concertos, *performances* e edições discográficas, em Portugal e no estrangeiro. Cofundador e um dos elementos do projeto multidisciplinar e de música digital @c. Membro fundador da *media label* Crónica. Trabalha em cenografia desde 2003. Expõe individualmente com regularidade desde 1981. Participa em inúmeras exposições coletivas em Portugal e no estrangeiro desde o início da década de 80. Encontra-se representado em museus, coleções públicas e particulares. Vive e trabalha no Porto. Mais informação: [www.pedrotudela.org](http://www.pedrotudela.org) e [www.at-c.org](http://www.at-c.org)

## Sobre o ciclo “Vinte e sete sentidos”

O século XX começou com o visionarismo de um punhado de artistas que ambicionava ter uma intervenção sinestésica, envolvendo os olhos, os ouvidos, o olfato, o paladar, o tato. No seu poema *An Anna Blume*, Kurt Schwitters referiu-se mesmo em 1919 aos «vinte e sete sentidos da sensorialidade». Finalmente derrubadas as fronteiras entre as artes, neste início do século XXI vai-se pretendendo lidar com a totalidade da perceção humana. A série “Vinte e Sete Sentidos” apresenta alguns dos caminhos que estão a ser percorridos rumo a esse velho ideal...

A GRANULAR é uma estrutura financiada pela Direção Geral das Artes/Presidência do Conselho de Ministros – Secretaria de Estado da Cultura.

[www.granular.pt](http://www.granular.pt)

INSTALAÇÃO / PERFORMANCE QUI 17 MAIO 2012 · 18H30 · SALA 2 · DURAÇÃO APROX. 30 MIN · M12